

Crises Institucionais e Mudança Política na América do Sul

Marcelo Coutinho

O livro apresenta um estudo comparativo sobre as democracias sul-americanas, associando a estabilidade política à inclusão política. Os países mais estáveis na região (Brasil, Chile e Uruguai) são em geral politicamente mais inclusivos do que os demais países. Por sua vez, a comparação entre trajetórias políticas distintas como a do Brasil e a do Peru a partir de 1992 demonstra que em conjunções críticas os padrões de interação política, mais ou menos inclusiva, exercem um papel fundamental para a estabilização do regime democrático.